

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES E PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COSTA, Priscila¹; SOUZA, Deivid²; FERNANDES, Cleoni³

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)/Graduação Curso de Pedagogia;

²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)/Graduação Curso de Pedagogia

³Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), PPGE/Faculdade de Educação.
cleofernandes@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo está vinculado à trajetória de grupo da Faculdade de Educação (FACED) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) que, atendendo ao Edital CAPES/DEB 038/2010, procurou escolas, as quais recebem estagiárias do Curso de Pedagogia, considerando a disponibilidade de tais instituições para a pesquisa.

Dessa forma, surgiu a proposição de um trabalho investigativo em parceria, que articula Universidade e Escola Básica e que tem ancoragem em ações coletivas construídas pelas pesquisadoras da Faculdade de Educação (Programa de Pós-Graduação em Educação e Graduação), juntamente a professoras supervisoras da Escola Básica, que assumem um compromisso ético em desenvolver o Projeto de Pesquisa intitulado *Formação Continuada de Professores Alfabetizadores e Processos de Alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, num espaço de tempo previsto para quatro anos (2011-2014).

A formação continuada de professores mediada por supervisoras pedagógicas é o constructo articulador mais amplo do Projeto. Além disso, os objetivos têm como objeto fundante professores alfabetizadores e processos de alfabetização, levando em conta as políticas educacionais e a reconfiguração da formação de professores tanto da formação inicial (Curso de Pedagogia), quanto da continuada; os movimentos institucionais que se apresentam nessa direção; a formação continuada e o trabalho pedagógico das supervisoras na Escola Básica; a relação Universidade e Escola Básica: campo da formação e campo profissional; as possibilidades de elaboração de processos de alfabetização; a compreensão de educação de qualidade na Educação Básica e a interação entre o Programa de Pós-Graduação e Graduação.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Alguns percursos metodológicos (qualitativos e quantitativos) vêm constituindo a metodologia do Projeto, usando princípios da pesquisa participante, fundamentados no referencial de Pedro Demo (2008) em que as supervisoras são interlocutoras e produtoras de/para a intervenção mais adequada, isolando-se da condição de objeto/receptoras.

O cenário da pesquisa é composto por cinco escolas públicas (municipal ou estadual) localizadas em zonas periféricas, sendo que, destas, duas estão inseridas em áreas de vulnerabilidade social. Participam seis professoras supervisoras que correspondem a cada escola, tendo uma das escolas duas

supervisoras, sendo uma delas a que atende o turno da noite na Educação de Jovens e Adultos – EJA.

O Projeto envolve, ainda, três professoras do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, uma professora do Curso de Pedagogia da PUCRS, uma pós-doutoranda, seis supervisoras, uma doutoranda, quatro mestrandas e dois bolsistas de Graduação (Curso de Pedagogia – PUCRS).

No que se refere à análise documental, não há a pretensão de se fazer uma análise intensiva de todos os itens que constituem o Projeto Político Pedagógico das Escolas, mas realizar uma sistematização empírica, a partir dos objetivos do Projeto. Para dar sustentação acadêmica ao trabalho, serão envidados esforços para explicitação conceitual dos discursos e a construção dos referentes epistemológicos. Pretendemos, assim, fugir de uma análise superficial que incorpore apenas argumentos de opinião.

Nesse sentido, a primeira tarefa está sendo a de realizar uma revisão crítica da literatura da Avaliação Externa com o objetivo de rever teorias e saberes, estabelecendo alguns parâmetros comuns que permitam o trato coletivo com os conceitos fundamentais.

Em diferentes etapas do estudo ainda poderão ser desenvolvidas abordagens metodológicas diferenciais, inclusive apoiadas em diferentes estatutos epistemológicos, sejam elas assentadas em princípios de análise documental, em estatísticas descritivas, em estatísticas inferenciais e também numa reflexão dialética.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto tem oportunizado a consolidação de iniciativas já vivenciadas tanto pelo grupo de pesquisa quanto pelas professoras supervisoras das Escolas envolvidas no Projeto e, dessa forma, vem favorecendo a ampliação dos processos de investigação e de formação, bem como a reflexão e a partilha dos “achados” de pesquisa, das teorias e das práticas revisitadas, revelando assim a importância da produção coletiva e histórica do conhecimento, tal como sugere Vieira Pinto (1969, p. 225), ao afirmar que “a ciência só pode ser agora criada pela ação convergente de grupos de pesquisadores, trabalhando conjuntamente sobre determinado problema, e com uma institucionalização de relações pessoais antes inexistentes.”

Baseando-se em análises feitas por especialistas da área da Educação, em indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e nas afirmativas contidas no próprio Documento do Edital 038/2010 CAPES/DEB (p. 1), que *apontam o processo de alfabetização como uma etapa crucial para o bom desempenho de crianças, jovens e adultos* encontramos argumentos que justificam a importância que assume a cooperação entre a Escola Básica e a Universidade, como um esforço coletivo em um processo de amadurecimento das relações de poder e de conhecimento mútuo, o que oportuniza o aprofundamento das discussões e das possibilidades teóricas, trazendo aportes para a prática cotidiana escolar frente aos desafios a serem enfrentados.

A Faculdade de Educação (FACED) assume a condição de *lugar* e de instância *catalisadora* de referências do pensamento pedagógico institucional, tanto nos processos educativos de Formação Inicial de Professores, quanto nos processos de Educação Continuada. Este processo está se desenvolvendo pela pesquisa como um movimento articulador da interação Graduação e Pós-Graduação

e comunidade, observando quatro dimensões, quais sejam: epistemológica sociocultural, pedagógica e institucional/profissional, que estão vinculadas entre si, sem hierarquias de importância, de maneira que uma mesma dimensão pode incidir de forma diferenciada nas outras.

Demarcamos, neste projeto, uma compreensão de que nos movimentamos em um terreno movediço, por isto mesmo, a pesquisa e as reflexões partilhadas se tornam imperativas de criação de outros horizontes teórico-práticos. Trazemos de Estevão (2001, p. 185) a ideia de “formação como uma prática social específica e como uma verdadeira instituição que cumpre certas funções sociais relacionadas com a reprodução, regulação e legitimação do sistema social”. Para este mesmo autor, ainda, a “formação, ao mesmo tempo, celebra determinados valores, por vezes contraditórios, ligados quer ao mundo empresarial e gerencialista, quer ao mundo cívico e da cidadania” (ESTEVÃO, 2001, p. 185).

Nessa contradição situam-se dilemas, desafios, conflitos e possibilidades de superação, não se configurando como um produto acabado, mas, sim, como a primeira fase de um longo e diferenciado processo de desenvolvimento profissional. Processo este que consiste em uma necessidade de integrar a formação docente em processos de mudança, inovação e desenvolvimento curricular, cujos processos formativos e as mudanças previstas devem ser pensados em conjunto.

4 CONCLUSÃO

O Projeto que se encontra em sua primeira fase está sendo desenvolvido nas escolas e, mensalmente, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em reuniões de estudo e de trabalho com a equipe completa, tanto da Faculdade de Educação (FACED), quanto das supervisoras pedagógicas.

A cobertura da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), bem como o atendimento solícito e solidário da equipe em Brasília tem sido a condição básica para demonstrar que é possível um trabalho coletivo responsável sem as tradicionais hierarquias de poder entre as instituições participantes. Temos trabalhado com os saberes e as produções da Universidade e da Escola, com a partilha de recursos, tarefas distribuídas em um processo democrático, porque responsável, ético e comprometido com a Escola Pública.

Nossas reuniões têm construído um espaço de socialização de atividades entre as escolas, valorizando experiências bem sucedidas de processos de organização do trabalho coletivo e os desafios enfrentados.

Sem a pretensão salvacionista, mas com a coragem de enfrentar as contradições, medos e preconceitos para contribuir para *outro mundo possível*. Utópicos desejos em uma *esperança que constrói a espera!* (FREIRE, 1992).

5 REFERÊNCIAS

CORTELLA, M. S. **Escola e o Conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

CHRISTOFOLI, Maria Conceição. **A Aprendizagem da Língua Escrita**: construção dos processos de ler e de escrever. Tese de Doutorado. PPGE/FACED/PUCRS. Porto Alegre, 2003.

DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante: saber pensar e intervir juntos**. Brasília: Liber Livro, 2004.

EDITAL 038/2010/CAPE/INEP. Observatório da Educação. Disponível em: http://www.editais/Edital038_ObservatorioEducacao_2010.pdf. Acesso em 13 de julho de 2010.

ESTEVÃO, Carlos. **Formação, gestão, trabalho e cidadania**. Contributos para uma sociologia crítica da formação. Educação e Sociedade. Campinas, ano XXII, n. 77, pp. 185-206, dez. 2001.

FERNANDES, Cleoni. **RELATÓRIO DA PESQUISA**. A Licenciatura e a Resolução CNE/CP 2 de 19 de Fevereiro de 2002 – Possibilidades e Limites – Reconfigurações de Projetos Pedagógicos. PPGEdU/UNISINOS. São Leopoldo: 2005.

FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

_____ **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

GIROUX, H.A. **Los profesores como intelectuales**. Hacia una pedagogia crítica de aprendizaje. Barcelona, Paidós, 1997.

MOROSINI, Marília. **XV ENDIPE**. Rankings de Desempenho a Avaliação da Educação Superior: Tendências da Contemporaneidade. Belo Horizonte: EdUFMG, 2010.

NÓVOA, António. Formação de Professores e profissão docente In: NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa. Dom Quixote, 1992.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre a ciência**. Porto, Afrontamento, 1987.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Ciência e Existência: problemas filosóficos da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

_____ **Sete Lições sobre Educação de Jovens e Adultos**. 13 ed. São Paulo Cortez, 2003.